

AMBULATÓRIO ITINERANTE DE ALEITAMENTO MATERNO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vitória Ferreira Apolinário,
Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, Brasil.
ORCID: 0000-0002-6768-8028.

Maria Rita Santos de Deus Silveira,
Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Brasil.
ORCID: 0000-0002-6391-8367.

Ana Luiza Rodrigues Santos,
Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, Brasil.
ORCID: 0000-0001-6841-0223.

Gleice Adriana Araújo Gonçalves,
Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, Brasil.
ORCID: 0000-0002-0518-6663.

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso,
Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil.
ORCID: 0000-0002-0481-6440

Simone Soares Damasceno,
Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, Brasil.
ORCID: 0000-0002-2841-7815.

RESUMO: Objetiva-se apresentar a experiência do ambulatório itinerante de aleitamento materno no cariri cearense. Trata-se de um relato de experiência em que se apresenta a implantação e atuação de um projeto de extensão universitária que oferta assistência em aleitamento materno como “ambulatório itinerante”, vinculado às unidades básicas de saúde do município de Crato, CE. O projeto foi implantado em maio de 2022 vinculado e pró-reitoria de extensão da Universidade Regional do Cariri, conta com uma equipe formada de sete estudantes da graduação de enfermagem, duas professoras e duas enfermeiras consultoras de amamentação e duas enfermeiras generalistas, desenvolve ações assistenciais no atendimento à mulher que amamenta e ações educativas de promoção da amamentação em diferentes contextos, serviços de saúde, universidades e escolas. Conclui-se que o referido ambulatório contribui para a promoção, proteção e assistência em aleitamento materno configurando-se como importante serviço que possibilita acesso e atendimento especializado em amamentação na região do Cariri Cearense.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Promoção da saúde; Saúde da Criança; Assistência de Enfermagem; Educação em Saúde.

DESCRIPTORES: Lactancia Materna; Promoción de la Salud; Salud Infantil; Atención de Enfermería; Educación en Salud.

KEYWORDS: Breast-feeding; Health Promotion; Child Health; Nursing Assistance; Health Education.

FOMENTO E AGRADECIMENTO

Agradecemos a Secretaria Municipal de Saúde de Crato, especialmente a coordenação da atenção básica pela parceria estabelecida com o projeto de extensão, e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX-URCA) pelo financiamento de bolsas de extensão.

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é considerado substancial para a saúde e desenvolvimento infantil, pois possui importante valor nutricional, proporciona proteção imunológica, por consequência reduz a morbimortalidade, favorece o desenvolvimento neuropsicomotor e fortalece o vínculo entre o binômio mãe-bebê. Portanto, se faz imprescindível que a assistência no processo de amamentação seja realizada com qualidade e que abranja todo o ciclo gestatório-puerperal ¹.

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) se caracteriza pela oferta somente do leite materno, sem adição de água, chás ou fórmulas infantis, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que esse tipo de aleitamento perdure até os seis meses de vida da criança. O AME acarreta benefícios a curto e longo prazo, para o bebê tem-se o menor risco de desenvolver doenças infectocontagiosas e alérgicas na infância e diminuição das taxas de obesidade infantil, e para a mãe, a amamentação é capaz de aumentar a contração uterina após o parto, o que diminui o risco de hemorragias, e pode reduzir o risco de se desenvolver o câncer de ovário e mama e favorece o vínculo com o bebê ².

Todas as mães têm o direito de amamentar seus filhos, segundo o artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do governo, das instituições e dos empregadores garantir condições propícias ao aleitamento materno ². Sendo assim, faz-se importante a adoção de estratégias que visem promover essa prática capaz de prevenir agravos e promover saúde.

No Brasil, a Política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno adota algumas estratégias, dentre elas tem-se a Iniciativa dos Hospitais Amigos da Criança (IHAC). Essa estratégia^{3,4} é um programa instituído pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), juntamente com a OMS, que institui os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” realizado dentro do ambiente hospitalar e visa apoiar as práticas de promoção precoce do AM. Além disso, a implantação de Bancos de Leite Humano (BLH) é considerada também uma estratégia de apoio à amamentação e tem por objetivo ampliar as chances de recuperação de bebês prematuros e/ou de baixo peso que estão internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIs neonatais, através do acesso ao leite materno de doadoras.

Apesar da existência de políticas capazes de proteger e promover a amamentação, o exercício desse direito não depende apenas da vontade e da decisão da mulher. Muitas vezes, apesar de querer, a mãe não consegue amamentar como gostaria, pois é necessária a disponibilização de informação e suporte para enfrentar as possíveis dificuldades e intercorrências que poderão surgir no processo de amamentação, podendo ser elas fisiológicas, emocionais, familiares ou econômicas ⁵.

Pesquisas mostram que os fatores que mais podem prejudicar o aleitamento materno são: pega incorreta, fissuras mamilares, baixa produção de leite, dor nas mamas e, também, a duração da licença-maternidade. A percepção de leite insuficiente, ou seja, a crença da mãe de que o leite materno é inadequado em quantidade ou qualidade nutricional para atender às necessidades do bebê é outro fator frequentemente destacado⁶.

Evidencia-se a importância do apoio profissional na assistência às mulheres em amamentação. O suporte profissional por meio de ações de incentivo à mulher que amamenta deve ser fornecido desde a gestação e a cada contato com profissionais que assistem ao binômio mãe-bebê. Contudo, estudos mostram a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com o fator amamentação. O manejo correto das intercorrências mais comuns durante a amamentação pode se configurar um desafio para profissionais não treinados. Sem o acompanhamento adequado nas situações de intercorrências, tem-se maiores chances da ocorrência do desmame precoce e a inserção de fórmulas infantis, fatores que podem causar prejuízos à saúde infantil a longo prazo^{7,8}.

Frente a esse cenário, identificou-se a necessidade de oferecer atendimento especializado em amamentação para mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde. Surge na região do Cariri, sul do estado do Ceará como estratégia da comunidade acadêmica para a promoção do aleitamento materno, o projeto de extensão: Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Proposta de Ambulatório Itinerante. Esse projeto está vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) em parceria com Secretaria Municipal de Saúde do Crato, a cidade não conta, até o momento com nenhum serviço público especializado de apoio a amamentação, dado que não possui banco de leite humano. Nesta vertente, a contribuição acontece de forma itinerante, a fim de solucionar as intercorrências, acolher e apoiar as mães oferecendo suporte gratuito, a fim assistir, proteger e promover o aleitamento materno.

Tem-se como intuito primordial do projeto, assistir mulheres do município de Crato-CE em processo de aleitamento materno, gestantes e suas famílias no sentido de fomentar a prática, possibilitar assistência profissional frente à intercorrências e fornecer apoio social que favoreça a amamentação.

OBJETIVO

Apresentar a experiência do ambulatório itinerante de aleitamento materno da Universidade Regional do Cariri.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo. Descreve-se a experiência de implantação e atuação de um projeto de extensão que oferece assistência em aleitamento materno no município de Crato, localizado do sul do estado do Ceará no período de maio de 2022 até junho de 2023.

O cenário das ações foi o município do Crato, especificamente domicílios de mulheres em processo de amamentação em que se realiza atendimento individualizado à mulher com intercorrências relativas à amamentação, para as ações educativas de promoção do aleitamento materno, as salas de espera das unidades básicas de saúde, quadras de escolas e associações comunitárias, auditório da Universidade Regional do Cariri onde foi realizado o 1º Workshop Interdisciplinar de Aleitamento Materno.

A equipe do projeto de extensão conta atualmente com 13 membros, 1 docente coordenador, 1 doente colaborador, 2 enfermeiras colaboradoras consultoras de amamentação, 2 enfermeiras gerais voluntárias, 1 residente em Obstetrícia, 1 estudante bolsista remunerada e 5 estudantes voluntárias. No que se diz respeito a solicitação de atendimento, ela acontece através das profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde - UBS quando identificam alguma lactante com problemas de amamentação através das redes sociais *Whatsapp* e *Instagram*. Entretanto, essa solicitação pode ser realizada diretamente pela nutriz.

Os materiais usados durante os atendimentos são luvas descartáveis, gorro, máscaras cirúrgicas, colher dosadora, sondas nasogástricas nº 4 ou nº 6 para técnica de relactação e gazes. Para as atividades educativas mamás didáticas, boneca que simula um bebê recém-nascido, álbum seriado com imagens e apetrechos como colher dosadora, copo aberto, copo 360, potes de vidro para armazenamento de leite e bomba extratora de leite materno.

São realizadas ações de assistência ao binômio mãe-bebê de modo individualizado e ações de promoção ao aleitamento materno de modo coletivo. A assistência ao binômio mãe-bebê em processo de amamentação ocorre em visita domiciliar para manejo das intercorrências que podem estar afetando o sucesso da amamentação (posicionamento e pega incorretos, mamilos planos ou invertidos, bebê que não suga ou tem sucção fraca, demora na “descida do leite”, ingurgitamento mamário, dor e traumas mamilares, mastite, etc.).

No âmbito coletivo foram realizadas rodas de conversas com gestantes e oficinas para gestantes e lactantes com as temáticas “preparo da gestante para amamentação”, “amamentação e retorno ao trabalho” e “Por que amamentar?” As ações educativas e de promoção ao aleitamento materno tomam por base as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e prática

simulada de ações indispensáveis para o sucesso da amamentação a exemplo de posicionamento e pega adequados, extração e armazenamento de leite materno, dentre outros.

RESULTADOS

Foram beneficiadas, desde a implantação do projeto, em média 440 pessoas (mães-bebês, gestantes e companheiros, profissionais de saúde, estudantes de graduação de enfermagem) com as atividades do projeto, incluindo as ações educativas de promoção da prática da amamentação e ações assistenciais a gestantes e ao binômio mãe-bebê.

As ações desenvolvidas pelo ambulatório itinerante serão descritas de acordo com a ordem cronológica de realização, desde seu início/implantação, em que se buscou formar uma equipe capacitada para prestar assistência especializada, como também atividades educativas para gestantes e puérperas e os atendimentos realizados pela equipe de estudantes e profissionais, e a organização de um evento que buscou integrar as diferentes áreas de saúde a fim de aprimorar e diversificar os conhecimentos sobre a assistência ao AM.

1. Capacitação da equipe:

Para a realização das atividades de extensão, inicialmente todos os membros do projeto passaram por um processo de capacitação no modelo de minicurso, ministrado pela coordenadora do projeto, enfermeira com expertise na área de aleitamento materno, e por convidadas, também enfermeiras e consultoras de amamentação, que são vinculadas ao projeto.

A capacitação foi realizada na Universidade Regional do Cariri, no período de maio a junho de 2022, com encontros semanais, totalizando uma carga de 30 horas. O minicurso foi dividido em diferentes módulos, abordando as seguintes temáticas: Psicofisiologia da lactação; Avaliação da mamada efetiva; Manejo de intercorrências; Fatores de interferem na amamentação; Estratégias de oferta do leite materno ordenhado; associando o conhecimento teórico à prática, e realizando estudos de caso, para desenvolvimento de raciocínio clínico.

A cada aula eram dispostos materiais didáticos, como: manequins e aventais de mamas, com diferentes tipos de mamilos; bonecos; traveseiro de amamentação; rosquinhas artesanais; bomba extratora; materiais de armazenamento e oferta de leite ordenhado, entre outros artefatos, com a finalidade de oportunizar a demonstração e a prática, facilitando a aprendizagem, e aproximando ainda mais à vivência real da assistência.

Durante o período de capacitação, em parceria com o Banco de Leite Humano (BLH) da cidade de Juazeiro do Norte, as estudantes extensionistas tiveram a oportunidade realizar um estágio para conhecer as atividades do BLH, desde o processo de coleta, pasteurização e

armazenamento do leite humano, como também as ações assistenciais às lactantes no alojamento conjunto, orientando-as sobre a importância do aleitamento materno e cuidados essenciais nesse período de lactação.

Ao final do processo formativo a equipe foi satisfatoriamente avaliada, apresentando condições de iniciar as ações propostas pelo projeto, ações educativas de promoção do aleitamento materno e atendimento individualizado no contexto comunitário.

Figura 1- Capacitação da equipe na URCA



2. Atividades de Promoção do aleitamento materno:

Estimulados pela campanha do agosto Dourado, mês voltado para promoção do aleitamento materno o projeto também desenvolveu ações em parceria com alguns serviços municipais de saúde em outras cidades, além do Crato, abrangendo Barbalha e Santana do Cariri, promovendo atividades educativas por meio de exposição dialogada, demonstração de condutas e dinâmicas interativas direcionadas à amamentação, tendo como público-alvo puérperas e gestantes, juntamente com seus companheiros. Além disso, também foi um momento de sensibilização para profissionais de saúde presentes, fortalecendo ainda mais a importância do aleitamento materno, como a principal estratégia de prevenção de doenças e promoção à saúde das crianças.

Figura 2- Atividade de Educação em Saúde.



3. Assistência ao aleitamento materno - Atendimentos:

Para além das atividades de educação em saúde, o projeto iniciou a prestação de assistência às intercorrências na amamentação. O atendimento é realizado em três diferentes dias da semana, por meio de uma equipe composta por duas extensionistas e uma supervisora. A equipe é escalada de acordo com a disponibilidade de horário das extensionistas e da supervisora, que ao serem contatadas pela agente comunitária de saúde ou enfermeira da unidade, deslocam-se ao encontro da puérpera no seu domicílio.

Para a realização do atendimento, as extensionistas utilizam uma ficha, contendo um questionário amplo, mas bem direcionado, em que é possível coletar dados acerca da gestação, parto, experiências prévias e atual, facilitando a abordagem inicial e a assistência ao caso. Dentro da avaliação está incluso o “*LATCH Scoring System*”, um sistema de avaliação da mamada, atribuindo pontuação de 0, 1 ou 2 a cada um dos cinco componentes avaliados na escala.

“LATCH” é um acrônimo que representa cinco importantes pontos para a avaliação da mamada efetiva: L – pega; A – deglutição audível; T – tipo de mamilo; C – característica da mama/mamilo; H – posicionamento (quantidade de ajuda que a mãe precisa). Após a avaliação de cada componente é possível analisar quais os pontos específicos requerem prioridade e uma assistência mais direcionada⁹.

O atendimento consiste nessa avaliação inicial através da anamnese, avaliação da efetividade da mamada, orientação quanto aos cuidados essenciais nos primeiros dias, identificação e correção de fatores que podem interferir nesse processo. As consultas de seguimento e encaminhamentos são solicitadas a partir da demanda de cada caso. Dentre as principais intercorrências avaliadas, as queixas mais prevalentes são os de ingurgitamento e fissuras mamárias, associado a isso, muita insegurança materna e utilização de bicos artificiais.

4. Promoção de Evento:

Em dezembro de 2022 o ambulatório itinerante de aleitamento materno promoveu o “I Workshop Interdisciplinar de Aleitamento Materno da URCA”, um evento voltado para comunidade acadêmica e profissionais dos serviços de atenção básica do município do Crato, abordando os principais fatores que interferem no processo de amamentação a partir de uma perspectiva de diferentes profissionais que assistem a mulher que amamenta, pediatra,

odontopediatra, fisioterapeuta e enfermeiras. O evento teve como objetivo a discussão de temas pertinentes na amamentação a partir da ótica multiprofissional.

Dentre os profissionais convidados estavam: médica pediatra, partilhando sobre a importância do acompanhamento pediátrico para um processo de AM exitoso; odontopediatra, abordando as disfunções orais e avaliação do freio lingual; fisioterapeuta osteopata, trabalhando a osteopatia na resolução de problemas relativos à amamentação; enfermeira consultora em AM abordando os desafios e perspectivas da consultoria de amamentação.

O evento foi divulgado por meio de cartazes e publicação em redes sociais, e foi realizado nos dias 19 e 20 de dezembro, no auditório de bioprospecção da URCA, e obteve 60 inscritos. O público-alvo foram os profissionais e estudantes da área da saúde, e ao final do evento receberam a certificação de 10 horas complementares.

Figura 3- Realização do I Workshop Interdisciplinar de Aleitamento Materno da URCA



DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde preconiza que o leite materno deve ser o único alimento de uma criança até o seu 6º mês de vida, no entanto, observa-se esse processo sendo interrompido antes do 4º mês. Fator impactante no processo de adoecimento das crianças, elevando a incidência de quadros infecciosos e aumentando os índices de hospitalização na primeira infância. Ao avaliar as principais causas dessa interrupção, é possível identificar: falta de informação e incentivo ao aleitamento materno; falta de rede de apoio; despreparo profissional para manejar possíveis intercorrências na amamentação; retorno ao mercado de trabalho e carga horária inflexível e o uso de bicos artificiais^{10,11,12}.

O Ambulatório Itinerante de aleitamento materno surge como uma estratégia de promoção, proteção e assistência no contexto do aleitamento materno, com a finalidade de promover saúde, assegurar que esse processo não seja interrompido precocemente, garantindo a assistência em casos de intercorrências, sensibilizando a população sobre a importância da

prática de amamentação, reduzindo os impactos negativos na saúde da criança e da mulher que amamenta.

A capacitação profissional é um fator crucial para mudar essa realidade, pois o incentivo ao aleitamento materno deve ser instituído desde o período pré-natal, preparando a mulher para vivenciar esse processo, alinhando expectativas e reforçando a importância e os benefícios a curto, médio e longo prazo de forma mútua para o binômio mãe-bebê¹⁰⁻¹⁴. Compreende-se que um projeto de extensão que possibilita estudantes em formação da graduação se capacitarem para assistência ao binômio mãe-bebê em aleitamento materno é um potente indutor de mudanças nas práticas assistenciais, promovendo assistência precoce de intercorrências que possam comprometer o sucesso da amamentação aumentando os índices de prevalência de aleitamento materno no cenário nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação e atuação do projeto de extensão ambulatório itinerante de aleitamento materno da URCA, conhecido como “AMAMENTA-URCA” pelos estudantes findou seu primeiro ano de atividades voltadas à promoção, proteção, e apoio técnico assistencial ao aleitamento materno em municípios da região do Cariri Cearense com foco na assistência domiciliar à mulher lactante e em atividades educativas de promoção da amamentação. Foi capaz de atingir uma média de 440 pessoas (mães-bebês, gestantes e companheiros, profissionais de saúde, estudantes de graduação de enfermagem) beneficiadas pelas ações do projeto e fomentar a integração do ensino-serviço-comunidade gerando o retorno social à comunidade e estreitando as relações entre acadêmicos e profissionais inseridos na prática.

Sendo assim, esse projeto se constitui uma forte estratégia na transformação da assistência em AM oferecido na região do Cariri Cearense, através dele está sendo possível mostrar que amamentação é um processo passível de ser aprendido e que requer assistência adequada. Almeja-se continuar garantindo acesso e atendimento em aleitamento materno para mulheres atendidas no contexto das unidades básicas de saúde, bem como proporcionar a formação de enfermeiros socialmente referenciados e aptos a manejarem de forma qualificada intercorrências comuns na amamentação.

REFERÊNCIAS

1. Sousa FLL de, Alves RSS, Leite AC, Silva MPB, Veras CA, Santos RCA, et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido. Res Soc Dev.

- 2021;10(2):e12710211208.
2. Lubbe W, Springer L, Maastrup R, Haiek LN, Nyaloko M. Baseline status regarding compliance with neo-BFHI recommendations in South African neonatal wards: a cross-sectional survey. *BMC Health Serv Res.* 2023;23(1):1–7.
 3. Von Seehausen MP, Oliveira MIC de, Leal M do C, Domingues RMSM, Boccolini CS. Baby-Friendly Hospital Initiative and exclusive breastfeeding during hospital stay. *Rev Saude Publica.* 2023;57:28.
 4. Hookway L, Brown A. The lactation skill gaps of multidisciplinary paediatric healthcare professionals in the United Kingdom. *J Hum Nutr Diet.* 2023;(January):848–63.
 5. Ministério da Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno [Internet]. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2017. 0–68 p. Available from: www.saude.gov.br/bvs
 6. Freitas MG, Werneck AL, Borim BC. Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. *Rev enferm UFPE on line.* 2018; 12(9):22-30.
 7. Souza TH da S, Silva AB da, Carvalho MC de MP, Queiroz ABA. A educação em saúde como ferramenta para promoção do aleitamento materno exclusivo. *Res Soc Dev.* 2021;10(6):e1310615187.
 8. Moraes MPC, Esteves AM da SD. A importância do enfermeiro na abordagem de práticas de autocuidado de complicações que interferem no aleitamento materno. *Res Soc Dev.* 2022;11(9):e0911931496.
 9. Conceição C. M., et al. Validação para língua portuguesa do instrumento de avaliação do aleitamento materno LATCH. *Acta Paulista de Enfermagem.* 2017; 10(2) 210–216.
 10. Andrade HS, Pessoa RA, Donizete LCV. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. *Rev Bras Med Família e Comunidade.* 2018;13(40):1–11.
 11. Almeida JM De, Luz SDAB, Ued FDV. Support of breastfeeding by health professionals: Integrative review of the literature. *Rev Paul Pediatr [Internet].* 2015;33(3):356–63. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002>

12. Chowdhury R, Sinha B, Sankar MJ, Taneja S, Bhandari N, Rollins N, et al. Breastfeeding and maternal health outcomes: A systematic review and meta-analysis. *Acta Paediatr Int J Paediatr*. 2015;104:96–113.
13. Bomfim E dos S, Slob EMGB, de Oliveira BG, Ribeiro BS, Carmo ÉA, Santos PHS, et al. Práticas educativas do enfermeiro no cotidiano na estratégia de saúde da família. *Rev Saúde e Desenvol [Internet]*. 2016;10(5):37–52. Available from: <https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/512>
14. UNICEF. Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia. Estado mundial de la infancia 2016: Una oportunidad para cada niño. División de Comunicaciones, UNICEF, 2016.